
Barbara Telles Salgado¹ | Rhizzia Maria Candido Carvalho² | Gabrielle Ferreira Silva³ | Kerolânia de Lima Amaral⁴
| Nathalia Passoni Ladeia⁵ | Bruna Guimarães Neves⁶ | Simone Angélica de Faria Amormino⁷

A IMPORTÂNCIA DO VISAGISMO E DA PERSONALIDADE DO INDIVÍDUO NA CRIAÇÃO DE UM NOVO SORRISO: REVISÃO DE LITERATURA

THE IMPORTANCE OF VISAGISM AND THE PERSONALITY OF
THE INDIVIDUAL IN CREATING A NEW SMILE:
LITERATURE REVIEW

LA IMPORTANCIA DEL VISAGISMO Y LA PERSONALIDAD
DEL INDIVIDUO EN LA CREACIÓN DE UNA NUEVA SONRISA:
REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMO

O visagismo utiliza parâmetros de percepção puramente visual, conjugados com análise crítica sobre a influência que a personalidade possui na aparência de um indivíduo. O resultado estético muitas vezes leva o paciente a confusão por visualizar o sorriso esteticamente bonito, porém não sentir que este sorriso pertence a ele. O objetivo deste estudo é realizar uma análise geral, a partir das bibliografias acadêmicas disponíveis, a respeito do conceito do Visagismo, sintetizando e direcionando a sua relação com a odontologia estética, no que diz respeito a compreensão da personalidade e as características faciais do indivíduo, que podem influenciar no aspecto, aceitação e harmonização do sorriso. A pesquisa realizada trata-se de uma revisão narrativa da literatura, tem como objetivo sintetizar os resultados obtidos em pesquisas sobre o tema de forma abrangente e extensa. As palavras chaves utilizadas durante a pesquisa foram: visagismo, estética do sorriso, análise facial e personalidade. Uma vez que a estética está diretamente relacionada à aceitação dos indivíduos na sociedade, incluindo aspectos psicológicos, culturais e autoestima, torna-se fundamental que os dentistas percebam o que é importante para os pacientes antes de planejar um caso. É de grande importância para a rotina clínica odontológica, o uso das técnicas e visões visagistas, para alinhar a expectativa do paciente, e entregar resultados que conjuguem a estética e a função englobadas pela percepção de si, daquele indivíduo, e/ou daquilo que visa se tornar.

PALAVRAS-CHAVE

Análise facial. Estética do sorriso. Personalidade. Visagismo

ABSTRACT

Visagism presents itself as a theme that uses purely visual perception parameters, combined with critical analysis of the influence that personality has on the appearance of an individual. The aesthetic result often leads the patient to confusion by visualizing the aesthetically beautiful smile, but not feeling that this smile belongs to him. The aim of this study is to perform a general analysis, based on the available academic bibliographies, regarding the concept of Visagism, synthesizing and directing its relationship with aesthetic dentistry, with regard to the understanding of personality and facial characteristics of the individual, which can influence the aspect, acceptance and harmonization of the smile, aiming to understand the harms of the standardization of dentofacial aesthetics. The study is a narrative review of the literature, with the objective of synthesizing the results obtained in research on the subject in a comprehensive and extensive way. The key words used during the research were: Visagism, smile aesthetics, facial analysis and personality. Since aesthetics is directly related to the acceptance of individuals in society, including psychological, cultural and self-esteem aspects, it is essential that dentists realize what is important to patients before planning a case. By the analyses performed through the present review of the articles described, it is concluded that it is of great importance for the dental clinical routine, the use of visagism techniques to align the patient's expectation, and deliver results that combine the aesthetics and function encompassed by the perception of self and/or what it aims to become.

KEYWORDS

Facial analysis, Personality, Smile aesthetics and Visagism.

RESUMEN

El visagismo se presenta como un tema que utiliza parámetros de percepción puramente visual, combinados con un análisis crítico de la influencia que la personalidad ejerce sobre la apariencia de un individuo. El resultado estético a menudo genera confusión en el paciente, quien visualiza una sonrisa estéticamente hermosa, pero no siente que le pertenece. El objetivo de este estudio es realizar un análisis general, basado en bibliografía académica disponible, sobre el concepto de visagismo, sintetizando y orientando su relación con la odontología estética, en lo que respecta a la comprensión de la personalidad y las características faciales del individuo, las cuales pueden influir en el aspecto, aceptación y armonización de la sonrisa. Se busca comprender los perjuicios de la estandarización de la estética dentofacial.

El estudio es una revisión narrativa de la literatura, con el objetivo de sintetizar los resultados obtenidos en investigaciones sobre el tema de manera amplia y extensa. Las palabras clave utilizadas durante la investigación fueron: visagismo, estética de la sonrisa, análisis facial y personalidad. Dado que la estética está directamente relacionada con la aceptación de los individuos en la sociedad, incluyendo aspectos psicológicos, culturales y de autoestima, es fundamental que los odontólogos comprendan qué es importante para los pacientes antes de planificar un caso. A partir de los análisis realizados en la presente revisión de artículos, se concluye que el uso de técnicas de visagismo en la rutina clínica odontológica es de gran importancia para alinear las expectativas del paciente y ofrecer resultados que combinen la estética y la función, englobando la percepción de sí mismo y/o lo que desea llegar a ser.

PALABRAS CLAVE

Análisis facial, Personalidad, Estética de la sonrisa, Visagismo.

INTRODUÇÃO

Phillip Hallawell conceituou em 2003 o visagismo como “a arte de contemplar a beleza das formas e, principalmente, as características físicas, personalidade e identidade de cada indivíduo”. O Visagismo na odontologia proporciona a multidisciplinaridade de compreender o paciente de todas as formas descritas por Hallawell visando a personalização do sorriso com harmonia, inter-relacionando o formato de suas estruturas anatômicas faciais e suas características pessoais, ajudando o Cirurgião-Dentista a propiciar resultados, não somente bonitos e funcionais, mas que reflitam com naturalidade as características individuais do paciente (KAO *et al.*, 2014).

Segundo o Dicionário de Língua Portuguesa Michaelis, a palavra “estética” “...trata-se da ciência das faculdades sensitivas que consiste na apreensão da beleza e das formas artísticas”. A “beleza”, por sua vez, é “característica do ser ou daquilo que apresenta harmonia de proporções e perfeição de formas”. A “aparência” é possível ser determinada como “aspecto exterior (de algo ou alguém); aquilo que se mostra imediatamente; exterioridade, aspecto, vulto”. Por fim, a “personalidade” é “qualidade essencial e exclusiva de uma pessoa; aquilo que a distingue de todas as outras; caráter, identidade, originalidade”. (CABRAL *et al.* 2017).

O alcance do tema é abrangente, na literatura nota-se a tendência de diversos estudos sobre o paralelismo entre a relação da aparência física com a atratividade social, nos quais é possível observar que as pessoas buscam cada vez mais alcançar um estereótipo de beleza para que possam se sentir aceitos e desejáveis. Vários estudos demonstram que a sociedade assume que pessoas mais atraentes são mais propensas a conseguirem melhores vagas de empregos, maiores salários, relacionamentos e como resultado maior felicidade. Existem estudos que conseguem até mesmo correlacionar como a aparência facial consegue afetar o julgamento, o veredicto e a sentença de réus. (EFRAN, 1974; ABWENDER e HOUGH, 2001).

Deste modo, essa ferramenta é amplamente aplicada em áreas como psicologia, antropologia, neurobiologia, sociologia e vem sendo aderida ao processo de diagnóstico e planejamento reabilitador odontológico ao integrar, além dos aspectos físicos, os traços da personalidade ao planejamento do sorriso (PAOLUCCI *et al.*, 2012). Com base nos estudos de Hallawell é possível confeccionar um sorriso que se equilibre não apenas com a aparência física, mas também com a personalidade - baseadas nos temperamentos estipulados por Hipócrates, definidos posteriormente - e ambições do paciente (HALLAWELL, 2002).

A odontologia atual tem avançado consideravelmente no aperfeiçoamento de suas técnicas tal como na qualidade de seus materiais e o visagismo pode ser incluído nesse contexto como propósito de possibilitar um sorriso mais natural e, principalmente, individualizado. A busca pela beleza é algo que sempre acompanhou a humanidade, um estudo de Kim e Lennon em 2007 sugere uma relação entre exposição à moda ou beleza em revistas ou por mídias sociais e a insatisfação geral com a aparência que pode levar a uma baixa autoestima. Inúmeras vezes pacientes aparecem nos consultórios odontológicos com fotos de modelos ou famosos, querendo adquirir o mesmo sorriso, sem avaliar seus próprios traços e características. O resultado estético muitas vezes leva o paciente a confusão por visualizar o sorriso esteticamente bonito, porém não sentir que este sorriso pertence a ele (PAOLUCCI *et al.*, 2012).

Neste contexto, através da aplicação do visagismo, o Cirurgião Dentista consegue abranger a sua área de atuação, possibilitando a realização de um tratamento estético/restaurador no qual concilie a aparência, a personalidade, os desejos do paciente e as limitações do caso, para que seja um trabalho estético e funcional. (PAOLUCCI *et al.*, 2012). A aplicação dos conceitos visagistas na odontologia é feita por meio da leitura da imagem pessoal do paciente, da avaliação macro e micro estética, da personalidade e temperamento do indivíduo (CABRAL, *et al.*, 2016).

A leitura pode ser realizada através de análise facial, cujo objetivo é identificar as formas geométricas que compõem o rosto do paciente e gerar uma espécie de tradução dos seus significados e impactos na identidade. (HALLAWELL, 2004). Porém, o ponto de maior impacto para a área, se dá através da análise facial e dental, principalmente, na avaliação antero posterior dos elementos dentários, cuja forma tem grande implicação na estética final do sorriso, deve-se contemplar também parâmetros como periodonto e fonética. (ALBINO, *et al.*, 2017), em busca da harmonização deste conjunto da tríade psicodentofacial (PAOLUCCI *et al.*, 2012).

O planejamento e previsibilidade do tratamento a ser proposto pelo profissional, só é definido após a realização das análises, em conjunto com uma espécie de consultoria apresentadas por Hallawell em 2009 que visa analisar todos os traços físicos do paciente (como o caminhar, falar, sentar, etc.) e traços comportamentais a fim de observar as necessidades e preferências pessoais do indivíduo. (HALLAWELL, 2009). Torna de extrema importância para o entendimento do visagismo na odontologia alguns conceitos como macro e micro estética e os tipos de temperamentos. A macro estética se refere a análise da face, que é a primeira parte do corpo a desencadear a essência da “beleza”. A face possui 9 tipos de contorno classificados de acordo com as formas geométricas. A microestética analisa o sorriso e suas especificidades como por exemplo tamanho, forma e cor dos dentes, e como influência possui a capacidade de evidenciar a personalidade de cada indivíduo (HALLAWELL, 2002).

Cada temperamento possui características marcantes de comportamento que são essenciais para a compreensão do indivíduo. O Melancólico/ Sensível, se caracteriza por ser organizado, perfeccionista, artístico, abstrato, tímido e reservado; o sanguíneo/dinâmico, se caracteriza por ser extrovertido, comunicativo, entusiasmado, dinâmico e impulsivo; o colérico/forte se caracteriza por ser determinado, objetivo, explosivo, intenso, empreendedor e apaixonado; e o fleumático/calmo se caracteriza por ser diplomático, pacífico, místico, espiritualizado, conformista e discreto. Com base nessas definições é possível transferir essas características para um sorriso com formas e traços, com o intuito de demonstrar a personalidade do paciente através de uma comunicação não verbal, ou seja, quando o olho foca na boca os formatos são instantaneamente registrados no cérebro e compreendidos inconscientemente e emocionalmente. (PAOLUCCI *et al.* 2012).

É necessária uma conversa com o paciente para que o clínico explique quais particularidades, emoções e traços são mais predominantes em sua aparência e assim juntos, como criador e co-criador do trabalho, definir quais características da sua personalidade gostaria de evidenciar. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto que o visagismo pode gerar para a rotina clínica odontológica, por meio da literatura científica.

METODOLOGIA

O estudo realizado trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre a importância do visagismo e da personalidade na confecção do sorriso. Para esse trabalho foram realizadas pesquisas no período de agosto a novembro de 2022, no qual utilizou fontes científicas confiáveis em sites especializados e de livre acesso, com grandes números de artigos, tais como PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de artigos no portal de revistas eletrônicas da PUC-SP e da revista Gestão e Saúde da Faculdade Herrero. Esse estudo abrange também referências de livros, considerados como guias clássicos para o tema Visagismo, por suas credibilidades e impactos na comunidade científica.

Na busca de dados foram selecionados artigos em inglês e português. Quando em português foram utilizados os descritores: “Análise facial”, “Estética do sorriso”, “Personalidade”, “Visagismo”. E em inglês: “Facial analysis”, “Personality”, “Smile aesthetics” and “Visagism:.”. Para as combinações foi utilizado o operador booleano “and”.

Com o grande número de artigos encontrados, usou os seguintes critérios de inclusão: Dados dos últimos anos (2004 – 2022) e como estratégia de exclusão: artigos de revisão e opinião, artigos idênticos em bases de dados diferentes, fora do período de inclusão e toda literatura cinzenta.

DISCUSSÃO

A aparência física no mundo contemporâneo, tem ganhado cada vez mais importância e inúmeros trabalhos estabelecem relações diretas entre a aparência e a saúde mental. Sempre que se fala de estética e beleza, apesar de subjetivas, pensa-se em proporção e harmonia. Para iniciar o estudo visagista e compreender sobre harmonia e proporção é de extrema importância entender alguns conceitos como proporção áurea e teoria da divina proporção.

A proporção áurea, formulada por Pitágoras, propõe que a beleza é sempre fundamentalmente exata e que duas partes desiguais podem apresentar relações de harmonia e a teoria da divina proporção surgiu da necessidade de arquitetos, escritores, artistas e matemáticos da Grécia antiga, de controlar a precisão da morfologia de objetos e edificações consideradas bonitas na época. No entanto, existem evidências no Egito antigo, que comprovam que a proporção áurea já era conhecida e utilizada desde o início da história da humanidade (CARRILHO e PAULA, 2007).

Para visualizar melhor a divina proporção (HALLAWELL, 2009), pode-se pensar na espiral logarítmica, que se origina de uma série progressiva de retângulos unidos em suas extremidades. Essa espiral demonstra tipos de crescimentos harmoniosos e ela está presente em inúmeras conchas, flores, e até mesmo no padrão de crescimento do corpo humano. (Figuras 1 e 2)

Atualmente, para a medição das proporções, de acordo com Carrilho e Paula (2007) usa-se compassos específicos. Esses compassos possuem movimentos variáveis de expansão e diminuição de acordo com a proporção, facilitando assim, o trabalho de análise. (Figura 3)

Ao analisar uma face, os olhos são direcionados primeiramente, para as duas áreas predominantes do rosto – sorriso e olhos, respectivamente, e somente depois são observadas as demais formas como o nariz e cabelos (CARRILHO e PAULA, 2007). O conjunto de estruturas, a serem analisadas, no rosto e corpo é chamado de Macro estética (CABRAL *et al.* 2017).

Carrilho e Paula (2007) afirmam que a fim de realizar uma análise facial objetiva, primeiro deve ser observada a forma da face (rosto quadrado, ovóide ou triangular); segundo, análise da linha média da face (linha imaginária que passa pela glabella, ponta do nariz, filtro do lábio superior e centro do mento); terceiro, avaliação da linha interpupilar (linha horizontal traçada sobre o centro das pupilas e paralela à linha intercomissural e ao plano incisal); quarto, a linha intercomissural (linha horizontal entre comissuras); quinto, o tipo de sorriso (alto, médio ou baixo); sexto, o tipo de lábio (grossos, médios ou finos e largos, médios ou estritos); e por último, a relação do incisivo centraisuperior com o lábio inferior.

O Cirurgião Dentista deve se atentar a estas proporções para poder realizar grandes reabilitações estéticas. Contudo, a divina proporção, deve ser apenas um ponto de referência e de partida para a realização do tratamento reabilitador. O profissional não deve ficar preso nesta regra, e esquecer, os fatores individuais da personalidade de cada paciente (CARRILHO e PAULA, 2007).

Por décadas, Cirurgiões Dentistas têm procurado harmonizar as formas dentárias em relação ao rosto como um todo e baseando-se em padrões de gênero, idade e personalidade.

Paolucci *et al.*, (2012) afirmam que o conceito de Visagismo, ajuda os profissionais a alcançar um resultado final reabilitador, que conta, não somente, como um aprimoramento estético, mas também na apuração de certos atributos psicossociais que afetam diretamente nas emoções, senso de identidade, comportamento e autoestima do paciente. Estes fatores afetam a forma como outras pessoas reagem ao paciente tratado.

O conhecimento do Visagismo na prática odontológica desempenha um papel importante na criação de um sorriso personalizado, que expressa o senso de identidade do paciente, determinando quais emoções e traços de personalidade ele almeja expressar através de sua aparência, mais específico, através do seu sorriso.

Hipócrates, filósofo Grego, considerado “pai da medicina”, foi o primeiro a descrever as personalidades e a dividi-las em quatro tipos de temperamentos, são eles: (Paolucci *et al.*, 2012)

- Colérico/Forte
- Sanguíneo/Dinâmico
- Melancólico/Sensível
- Fleumático/Pacífico

Em relação a personalidade de cada um dos temperamentos conceituados por Hipócrates, (RAMBABU *et al.*, 2018) relatam que é necessário o entendimento do odontólogo, para conseguir identificar e explicar ao paciente, para que juntos, o paciente como co-criador do sorriso, consigam definir e decidir qual é o temperamento e quais as emoções são desejadas que sejam expressassem seu sorriso. E esses temperamentos são definidos de acordo com Paolucci *et al.*, 2012 e Rambabu *et al.*, 2018 como:

- Colérico/forte: São pessoas com grande perfil de liderança, destemor, determinação e intensidade. São pessoas com tendências mais explosivas.
- Sanguíneo/dinâmico: São pessoas ativas, comunicativas, entusiasmadas e extrovertidas. São consideradas pessoas alegres.
- Melancólico/ sensível: são pessoas gentis, organizadas, perfeccionistas, tímidas e reservadas. São pessoas com tendência a ter um pensamento mais abstrato
- Fleumático/pacífico: são pessoas gentis, discretas, diplomáticas, místicas, espiritualizadas. São pessoas com tendência a ser apático e conformistas.

E segundo esses autores também é possível, também, analisar as formas faciais de acordo com os temperamentos de cada indivíduo, por exemplo temos:

- Colérico/Forte: Possui uma face mais retangular, com ângulos bem definidos, linhas horizontais e verticais ao redor da testa e boca e olhos profundos.
- Sanguíneo/Dinâmico: Possui face angular formada por linhas inclinadas ao redor dos olhos e testa, possui um nariz proeminente e boca grande.
- Melancólico/Sensível: Possui rosto oval com características mais redondas e olhos mais juntos.
- Fleumático/Pacífico: Possui face redonda ou quadrada, lábios inferiores protrusos e pálpebras pesadas.

Assim como podemos analisar a macro estética e definir os traços faciais e aspectos faciais, Paolucci *et al.* (2012) relacionou também os desenhos e formatos do sorriso aos quatro temperamentos definidos por Hipócrates: Melancólico, fleumático, colérico e sanguíneo, também sendo denominado como sensível, dinâmico, forte e calmo, respectivamente.

A análise do tamanho e proporção dos dentes é chamada de Microestética, e ela se faz muito importante para o Cirurgião Dentista, por ser a parte mais importante de planejamento e execução, visando que o formato e as linhas influenciam diretamente no conceito visagista de estética. (BOTTINO *et al.* 2004; GÜREL *et al.* 2007).

Existem quatro formas básicas de dentes: Retangular, triangular, oval e quadrado, com algumas possíveis variações, além disso existem também as linhas que compõe a angulação e aspecto do sorriso: Linhas horizontais, verticais, inclinadas, retas e curvas interagem para gerar uma grande diversidade de formas naturais de dentes. Cada linha possui um poder de expressão e significado emocional, e podem ser classificados como:

- As linhas verticais retas representam força, poder e masculinidade.
- Linhas horizontais retas expressam equilíbrio, passividade e tranquilidade.
- Linhas inclinadas retas expressam dinamismo, movimento e alegria.
- As linhas curvas representam uma transição gradual entre dois planos (vertical e horizontal) e expressam gentileza, delicadeza, feminilidade e sensualidade. A comunicação não-verbal é o ponto principal para o estudo do Visagismo na odontologia. Quando os olhos se focam no sorriso, os símbolos arquetípicos são instantaneamente registrados no cérebro e são compreendidos inconscientemente e emocionalmente (PAOLUCCI *et al.* 2012).

Os incisivos centrais superiores são os elementos mais importantes na comunicação não-verbal por causa da sua posição relevante na boca. Os incisivos laterais são associados aos aspectos emocionais e intelectuais; e os caninos expressam agressividade, ambição e dinamismo. Ao realizar um plano de tratamento, o Cirurgião Dentista deve explicar ao paciente quais emoções e traços de personalidade são transmitidos através da sua aparência. Da mesma forma, o paciente deve transmitir ao Cirurgião Dentista a mensagem e traços de personalidade que ele deseja enfatizar através do seu sorriso.(PAOLUCCI, et al. 2012).

A primeira consulta envolve uma análise face e do paciente como um todo, caberá ao Cirurgião Dentista junto ao paciente definir qual seu temperamento e quais emoções serão expressas no sorriso. Após a consulta inicial, deve-se começar o plano de tratamento, que utiliza de diversas metodologias.

O protocolo fotográfico deve ser incluído no planejamento do sorriso. As Fotografias extra e intra orais são fundamentais para o estudo do caso, seguidas de moldagens e/ou mock ups digitais usando o protocolo de DSD (Digital Smile Design). Coachman e Calamita (2012) acreditam que a inclusão do planejamento digital não exclui outras técnicas de confecção, porém acrescenta de forma positiva e ajuda a ter uma maior perspectiva dos resultados almejados

Em continuação ao planejamento, a prova do mock up em qualquer reabilitação estética é de extrema importância para a visualização e aprovação do paciente, nesta fase é possível mudar a cor, a inclinação das linhas, formas, tamanhos e fazer novos registros fotográficos. Após a aprovação do mock up, cabe ao cirurgião dentista definir o melhor material para a confecção do trabalho, seja resina composta ou porcelana.

CONCLUSÃO

Através das discussões realizadas, foi possível observar que o sucesso da reabilitação pode ser adquirido ao incorporar os desejos do indivíduo ao desenho do sorriso, ou seja, imprimir sua identidade na forma dos dentes, deixando claro que tudo que envolve um sorriso e o paciente devem ser cuidadosamente compreendidos durante a sessão inicial.

Contudo, pelas análises realizadas através da presente revisão dos artigos descritos, conclui-se que é de grande importância para a rotina clínica odontológica o uso das técnicas e visões visagistas, pois estas podem ampliar as perspectivas do profissional ao realizar diagnósticos, avaliações e tratamentos com objetivo estético, podendo ir além do que se apresenta de forma visual, ao gerar a sensibilidade (tanto técnica quanto pessoal) de alinhar a expectativa do paciente, entregando resultados que conjuguem a estética e a função englobadas pela percepção de si daquele indivíduo e/ou daquilo que visa se tornar.

REFERÊNCIAS

- ABWENDER DA, HOUGH K. Interactive Effects of Characteristics of Defendant and Mock Juror on U.S. Participants' Judgment and Sentencing Recommendations. **The Journal of Social Psychology**, 2001; v.141, n.5, p. 603–615.
- ALBINO LGB, SOUZA GFB, GOICOHEA AM, GRADINAR O, CENCI MS, LIMA GS. Estética do sorriso com resina composta com resinas compostas diretas em dentes anteriores. Smile aesthetics with direct composite resins in anterior teeth. **Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry**, 2017; v. 13, n. 2, p. 192-199.
- BOTTINO MA, GIANNINI V, MIYASHITA E, QUITAS AF. Estética em prótese fixa sobre dentes naturais e implantes. **Livro do ano da clínica odontológica brasileira**. Artes Médicas. 2004; cap.1, p. 3-26. 14.
- CABRAL L, LINDOLM RN, CUNHA VM, GORNY JR CL, MELLO AMD, MELLO FAS. **Fechamento de diastema em incisivos laterais conóides**. *RGS*, 2016; v.14, n.2, p.28 – 32.

- CABRAL L. et al. **Visagismo**: a arte da personalização do sorriso. *RGS*, 2017; v.17, n.2, p.62-72.
- CARRILHO EVP, PAULA A. Reabilitações Estéticas Complexas Baseadas na Proporção Áurea. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, [S.L.]. **Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina**, 2007; v. 48, n. 1, p. 43-53.
- COACHMAN C, CALAMITA M. Digital smile design : a tool for treatment planning and communication in esthetic dentistry. **Quintessence Dental Technology**, 2012; v.35, p. 103,111.
- COLOMBO VL, MORO A, RECH R, VERONA J, COSTA GCA. Análise facial frontal em repouso e durante o sorriso em fotografias padronizadas: parte i : avaliação em repouso. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, 2004; v. 9, n. 3, p. 47-58.
- EFRAN MC. The effect of physical appearance on the judgment of guilt, interpersonal attraction and severity of recommended punishment in a simulated jury. **J Res Pers**, 1974; v.8, p.45-54.
- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Integrative review versus systematic review. **Revista Mineira de Enfermagem**, 2014; v. 18, n. 1, p. 1-1.
- GUREL G. Porcelain laminate veneers: minimal tooth preparation by design. **Dental Clinics of North America**, 2007; v.5, n.2, p. 419-431.
- HALLAWELL P. Visagismo: **Harmonia e estética**. 6. ed. São Paulo: Senac, 2003.
- HALLAWELL P. Visagismo: **Harmonia e Estética**. São Paulo: 2° ed. Editora Senac, 2004.
- HALLAWELL P. **Visagismo integrado: Identidade, estilo e beleza**. São Paulo: 2° ed. Editora Senac, 2009.
- KAO CMS, et al. Visagismo na odontologia: a personalização do sorriso. **Rev. Odontol. Araçatuba**; 2014; v. 35, n. 2, p. 67-70.
- KIM JH, L SJ. Mass media and self-esteem, body image, and eating disorder tendencies. **Clothing Textiles Res J**, 2007; v.25, p.3-23..
- PAOLUCCI B, CALAMITA M, COACHMAN C, GÜREL G, SHAYDER A, HALLAWELL P. Visagism: **The Art of Dental Composition**. *Quintessence Dent Technol*.2012, p. 187–201.
- RAMBABU T, GAYATRI C, SAJJAN GS, KARTEEK VARMA PV, SRIKANTH V. Correlation between Dentofacial Esthetics and Mental Temperament: A Clinical Photographic Analysis Using Visagism. **Contemp Clin Dent**, 2018; v.9, n.1, p. 83-87.

-
1. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UniBH. barbaratellessalgado@gmail.com
 2. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UniBH. Odontorh.carvalho@gmail.com
 3. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UniBH. dra.gabriellesilva74@gmail.com
 4. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UniBH. karolde.lima@yahoo.com.br
 5. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UniBH. dranathaliapassoni@hotmail.com
 6. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário UniBH. brunaguimaraes11@hotmail.com
 7. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário UniBH. simoneamormino@hotmail.com
-

Recebido em: 5 de Novembro de 2022
Avaliado em: 27 de Março de 2024
Aceito em: 10 de Janeiro de 2025



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.